



Câmara dos Deputados

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

(Dos Srs. Stepan Nercessian e Rubens Bueno)

Requer a realização de Audiência Pública com o Sr. Alexandre Padilha, ex-Ministro da Saúde, para esclarecer aspectos relativos ao relacionamento entre o Ministério da Saúde e o Laboratório Labogen.

Senhor Presidente,

Requeremos, com base no art. 257, combinado com o art. 24, IV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convidado o Sr. Alexandre Padilha, ex-Ministro da Saúde, para a realização de Audiência Pública a fim de esclarecer, com os membros da Comissão, aspectos relativos ao relacionamento do Ministério da Saúde e o Laboratório Labogen.

JUSTIFICATIVA

Segundo informações divulgadas pela imprensa, em depoimento à Polícia Federal, o sócio de um laboratório investigado na Operação Lava Jato disse que Marcus Cezar Ferreira de Moura, ex-assessor do petista Alexandre Padilha, era quem fazia "contatos institucionais" da firma com o Ministério da Saúde. A revelação na semana passada da ligação de Moura com o ex-ministro e pré candidato do PT ao governo de São Paulo fez Padilha ir a público negar que tenha indicado o ex-assessor para o laboratório investigado, o Labogen. O sócio da empresa, Leonardo Meirelles, disse à Polícia Federal, em depoimento, que o funcionário "Marcus Moura era quem mantinha os contatos institucionais no



Câmara dos Deputados

Ministério da Saúde". Marcus Cezar Ferreira de Moura trabalhou com Padilha como promotor de eventos da pasta entre maio e agosto de 2011. Em relatório divulgado na semana passada, a PF sugere que Moura foi indicado por Padilha, para dirigir o laboratório.

O Labogen é controlado por Alberto Youssef, pivô da Operação Lava Jato e investigado sob suspeita de participar de esquema bilionário de lavagem de dinheiro. Segundo a PF, o Labogen foi usado por Youssef para fazer remessas ilegais ou internalizar US\$ 37 milhões (R\$ 84 milhões) com a simulação de importações e exportações. No depoimento à PF, em março, Meirelles disse que Youssef fazia "contatos políticos" para viabilizar reuniões entre representantes do Labogen e a pasta da Saúde. Meirelles disse que os contatos de Moura ocorriam "inclusive com Gadelha", menção a Carlos Gadelha, secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da pasta. O secretário do Ministério da Saúde aparece em um diálogo captado pela PF entre Youssef e o deputado federal licenciado André Vargas (ex-PT-PR). Na conversa, o deputado diz que a conversa com o secretário "foi boa demais" e que "ele garantiu que vai nos ajudar". Vargas nega contato com Gadelha.

Entendemos que tais eventos devem ser discutidos no âmbito da comissão tendo em vista esclarecer a sociedade. Portanto, nada mais justo do que o ex-ministro Padilha ter o espaço público da Câmara para se explicar, tendo em vista que essa não é primeira suspeita de irregularidade envolvendo a sua gestão. Resta ainda a questão dos contratos da área de saúde indígena, investigados por vários órgãos.

Nesses termos peço o apoio dos pares para a aprovação desse requerimento.

Sala das Comissões, em 6 de maio de 2014.

Deputado Stepan Nercessian

PPS/RJ

Deputado Rubens Bueno

PPS/PR